

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

**LITERATURA
BARSILEIRA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

04.2020

ROTEIRO DE AULA

MODERNISMO: 2ª GERAÇÃO – PROSA

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

SEGUNDA FASE MODERNISTA - PROSA

1930 1945

José Américo de Almeida - A BAGACEIRA (1928)



PORTINARI – RETIRANTES



PORTINARI – ENTERRO DA MENINA

**NEORREALISMO / REGIONALISMO DE 30 / ROMANCE DE 30
/ FICÇÃO DE TENSÃO SOCIAL E POLÍTICA**

CONTEXTO HISTÓRICO

Congresso regionalista do Recife (1926):

- O latifúndio, a seca, a violência social
- A corrupção, os contrastes sociais
- O homem nordestino / coronelismo / cangaço / misticismo
- José Américo de Almeida – **A Bagaceira** (1928)
- Gilberto Freire – **Casa Grande e Senzala** (1933)

❑ Era Vargas / 2ª guerra mundial



GRACILIANO RAMOS (1892-1953)

- Alagoano de Quebrângulo.
- Não cursou nenhuma faculdade.
- Exerceu jornalismo e política. Preso político.
- Escritor (romancista, contista, cronista, memorialista) e tradutor
- Representa o ponto mais alto de tensão do “eu” do escritor e a sociedade que o formou.
- Ficcionalista consciente de que seu “herói” é sempre um problema: não aceita o mundo, nem os outros, nem a si mesmo.
- OBRAS: **São Bernardo** (1934) / **Vidas Secas** (1938) . . .



CARACTERÍSTICAS E TEMAS

- Escritor essencialmente político.
- Estilo: Concisão e sobriedade
- “linguagem seca”.
- Abordagem direta e objetiva na narração.
- Equilíbrio e a exatidão na forma literária.
- Fusão do clássico com o regional.
- **Psicologismo / sutil ironia / crítico.**
- Uso do discurso indireto e indireto livre.
- Desnudamento do ser humano.
- Realismo “cru”.
- **Metalinguagem.**



ATIVIDADE

LEITURA E COMENTÁRIOS SOBRE A LINGUAGEM E A TENSÃO SOCIAL ENTRE O PATRÃO E O VAQUEIRO

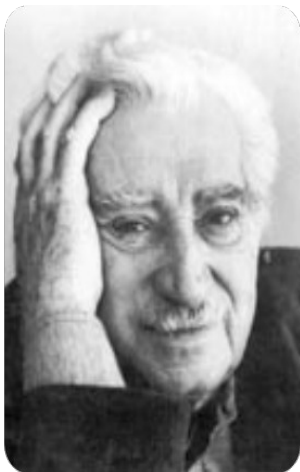
Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria?

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não.

Graciliano Ramos. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Edição Comemorativa dos 80 anos, Record, 2018.

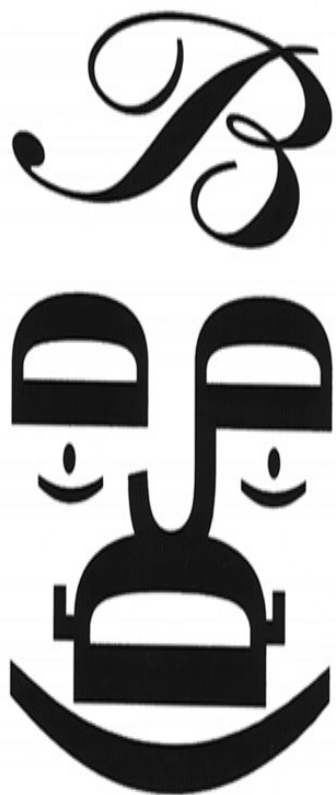
JORGE AMADO (1912 – 2001)



❑ **Prêmio Camões, em 1994**

Obras:

- Terras do Sem Fim (1942)
- São Jorge dos Ilhéus (1944)
 - Luta dos “coronéis” pela posse da terra boa para o cacau
 - A crise da sociedade cacaueira e o domínio econômico
 - Mistura de elementos naturalistas e econômicos
- Capitães da Areia (1937)
 - O universo das classes populares. . .
 - Romances “proletários”: políticos e sociais



ARTE DE MARCÍLIO GODOI

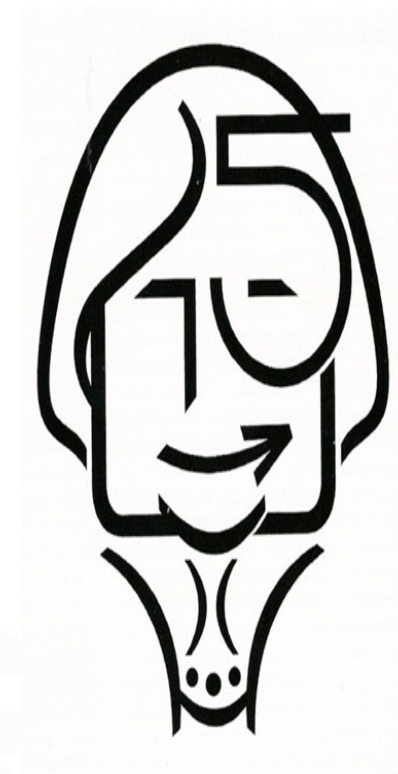
- **Mar Morto (1936), Gabriela, Cravo e Canela (1958), Velhos Marinheiros (1961), Tieta do Agreste (1976)**
- **Narrativas populares e sensuais**
- **Predomínio da ironia**
- **Visão anarquista / debochada**
- **Linguagem popular / *afrobaiano***
- **Construiu um vasto painel da diversidade econômica e cultural do povo brasileiro.**

RACHEL DE QUEIROZ (1910-2003)



- Foi a primeira escritora a conquistar uma cadeira na **Academia Brasileira de Letras, em 1977**
- Romancista / contista / cronista . . .
- Grande leitora e tradutora
- Nordestina manifestou uma literatura social, regional.
- Manifesta um olhar feminino para o sertão
- **Prêmio Camões de 1993.**
- **O QUINZE (1930) / Memorial de Maria Moura (1992)**

O Quinze é um romance em dois planos: estrutura e linguagem. O leitor acompanha a história de **Conceição**, protagonista do livro. Mulher educada, professora que firma posição social em uma sociedade machista e organizada em torno dos coronéis. No segundo plano, é narrada a trajetória do **vaqueiro Chico Bento** e sua família, que fogem da seca.



ARTE DE MARCÍLIO GODOI

JOSÉ LINS DO REGO (1901 -1957)

- ❑ Ciclo da cana de açúcar: Menino de Engenho (1932), Doidinho (1933) e Banguê (1934)
- A trilogia que acompanha a infância, a adolescência e o retorno do personagem autobiográfico **Carlos de Melo** ao engenho Santa Rosa; narrativas em 1ª pessoa.
- ❑ Ciclo do misticismo e cangaço: Pedra bonita (1938) e Cangaceiros (1953)



Fogo Morto (1943, obra-prima)

- Testemunha a decadência dos senhores de engenho (coronel Lula de Holanda) do artesanato popular (Mestre Zé Amaro) e o surgimento da **visão liberal democrático no quixotesco Capitão Vitorino**.
- O lirismo e a naturalidade da linguagem desse paraibano, filho de senhores de engenhos, realizam a difícil síntese de conjugar **denúncia social e qualidade literária**.
- Sua infância e juventude estão parcialmente registradas nos primeiros romances (**memorialismo**).
- O autor assistiu à decadência de sua classe e à ascensão dos usineiros.

ÉRICO VERÍSSIMO (1905 – 1975)

Algumas obras: Clarissa (1933), Música ao longe (1935), Caminhos cruzados (1935), Olhai os lírios do campo (1938), O resto é silêncio (1943). . .

- Romancista gaúcho que lecionou Literatura nos Estados Unidos e dirigiu um dos departamentos culturais da OEA.



O Tempo e o vento (1949 – 1961): O Continente /

O retrato / O arquipélago

- Gigantesco painel ficcional, da formação histórica do Rio Grande do Sul, abrangendo 200 anos. **A história de duas famílias, os Terra Cambará e os Amaral**, é o fio romanesco da trilogia e embasa as manifestação de orgulho, de ódio, de amor; paixões que assumem uma dimensão transindividual e fundem-se na história maior da comunidade.

❑ Incidente em antares (1971, obra-prima)

- Obra de sentido alegórico (**realismo fantástico**).
- Uma “leitura” dos acontecimentos que levaram o País a ditadura de 1964.

ROMANCISTAS DE 30: URBANOS E INTIMISTAS

- **Marques Rebelo**: **Oscarina** (1931), **A Estrela Sobe** (1938).
- **José Geraldo Vieira**: **A Mulher que fugiu de Sodoma** (1933), **Território Humano** (1936).
- **Lúcio Cardoso**: **Maleita** (1934), **Crônica da Casa Assassinated** (1959)...
- **Cornélio Pena**: **Fronteira** (1935), **Dois Romances de Nico Horta** (1939), **A Menina Morta** (1954).
- **Cyro dos Anjos**: **O Amanuense Belmiro** (1937), **Abdias** (1945)